



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR



Prefeitura Municipal de Mossoró
Secretaria Executiva

CONSELHO DE TURISMO DO POLO COSTA BRANCA

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 16/03/2018

HORÁRIO: 09h

LOCAL: Assú – RN

PAUTA: Aprovação da Ata da 37ª Reunião Ordinária do Conselho;
Apresentação do calendário de eventos Setur/Emprotur 2018;
Apresentação dos potenciais e eventos turísticos da cidade de Assú;
Outros assuntos

MEMBROS PRESENTES:

SETUR-RN: Ruy Gaspar;. Solange Portela
P.M Mossoró: Jerônimo Lahyre de Mello Rosado Neto
P.M. Assú: Braz Barreto Soares Neto
P.M. Areia Branca: Daniel Araújo de Medeiros
P.M. Baraúna: Jefferson Yure Borges da Costa
P.M. Carnaubais: Erinaldo Cabral da Costa
P.M. Grossos: Danielle de Fátima Oliveira
P.M. Guamaré: Mauricéia Cavalcante de Oliveira
P.M. Itajá: Hélio Santiago Lopes
P.M. Macau: Alessandra Utida
P.M. Porto do Mangue: Francisco Flávio Felipe de Souza
P.M. São Rafael: Hosana Maria Fernandes Silva
P.M. Tibau: Milton Santos Guedes
ABAV – Regional Mossoró: Francisco Jales Júnior
EMPROTUR: Judite Cristiane
BNB: Eliézio B. da Silva
ICM-Bio: Lúcia Guaraldo
ACIM: Oberí Penha
AMDESTUR: Tânia Maria Fonseca da Silva
IFRN: Francisco Fernandes de Oliveira
Mossoró Convention & Visitors Bureau: Francisco Rútilo Coelho Figueiredo
SEBRAE: João Vidal Fernandes Sobrinho
SENAC: Benjamim Garcia da Cruz Neto
UERN – Roberto Rangel

MEMBROS AUSENTES:

P.M. Afonso Bezerra
P.M. Ipanguaçu
SETHAS/PROART
ABIH – Região Oeste
ADETUR – Associação Desenv. Turismo de Tibau
UNP – Universidade Potiguar

MEMBROS AUSENTES / JUSTIFICADOS:

Associação Reserva Ponta do Tubarão
P.M Galinhos

JOSÉ ARNÓBIO DE ABREU JÚNIOR/Prefeitura de Assú: Bom dia a todos. Quero desejar boas vindas a todos os municípios e representantes de entidades, a trigésima oitava reunião ordinária do conselho Turístico Polo Costa Branca aqui hoje sediada na cidade do Assú. Gostaria de dar Início a nossa reunião com a apresentação cultural, onde aqui a cidade dos poetas não poderia deixar de ter para essa abertura a apresentação de dois poetas.

Apresentações de Ivan Pinheiro Bezerra ex-presidente da Academia de Letras de Assú/Poeta e Paulo Varela Mestre da Cultura Brasileira.

RUY GASPARGASPAR/Setur-Rn: Muito bom dia a todos, estamos iniciando mais uma reunião do Polo Costa Branca. Eu gostaria de cumprimentar primeiro a nossa anfitriã a Vice-Prefeita Sandra Regina Meireles Holanda Alves, cumprimentar nosso anfitrião também o Secretário de Eventos e Turismo Braz Barreto, cumprimentar o amigo Lahirinho, Secretário de Mossoró. Cumprimentar todos os membros aqui na mesa presente e todas as pessoas que estão aqui presentes assistindo essa reunião do Polo Costa Branca. Eu estava conversando em “off” com a Vice-Prefeita, e disse que é um dos três municípios que ainda não conheço no estado do Rio Grande do Norte, que eu gostaria de conhecer e um dos três era justamente Assú. Fiz questão de vir ontem para poder dormir e conhecer melhor a cidade, e fiquei sinceramente encantado com as opções que a cidade tem, que oferece muito maior até do que eu imaginava e com boas opções gastronômicas e de diversão. Também pude ir lá assessorado pelo Arnóbio, muito bem assessorado por sinal, enfim, um cidade bem bacana. As outras duas que falta eu conhecer é Sítio Novo e Carnaúbas dos Dantas. Vocês irão ver na apresentação do vídeo como o nosso estado é lindo, tem coisas belíssimas que talvez muitos que estão aqui já ouviu falar, mas não conhecem e nunca vivenciaram. O turismo dentro do nosso estado fomenta também a economia, aqui em Assú tem vários eventos que ocorrem durante o ano, que devem entrar muitos recursos extras para a prefeitura daqui de Assú. Também tinha essa dúvida de Assú, sempre questionava de Assú com dois “S” ou com “Ç” e agora tenho certeza que é com dois “S” e com acento no “Ú”. Isso é uma coisa que a vice-prefeita junto com o pessoal tem que começar a ver até placas por que as vezes a gente passa e eu já vi placa de Assú também com “Ç” para deixar isso bem claro. Vou passar a palavra para a vice-prefeita para dar as boas vindas pra a gente, e depois Solange continua com a aprovação da Ata anterior e com a apresentação do calendário de eventos esse ano, que inclusive já participamos de várias coisas, inclusive confirmamos a vinda de dois Vôos da Holanda para o nosso estado, que vai começar essa operação no dia quatro de novembro, podendo até ser no dia trinta e um de outubro. A previsão é de dez mil holandeses virem a o nosso Estado. A Holanda é muito interessante por que no passado eles já tiveram aqui e visitaram toda essa região. Principalmente do Polo Serrano daqui também. Eles tinham um roteiro turístico que foi criado que eles vinham fazer essa visitação por aqui também e a gente espera que dê continuidade a isso e a outra grande notícia para o Polo como um todo, inclusive aqui para a cidade de Assú também, que se Deus quiser no dia vinte ou vinte e um de março vamos estar com o nosso aeroporto de Mossoró certificado.

SANDRA ALVES/Vice-Prefeita de Assú: Bom dia, senhores e senhoras. Gostaria de saudar toda a platéia, sejam todos bem vindos a Assú. É uma enorme alegria poder estar sediando a trigésima oitava reunião do Polo e quero apenas acrescentar que acredito que todos já devem saber o nosso Polo Costa Branca, a nossa região é o único lugar do mundo onde a caatinga chega ao mar, acredito que todos sabem. A nossa vegetação no litoral é única, é uma região belíssima a região do Polo Costa Branca, as dunas, muita gente do nosso próprio Estado não conhece como mencionou o nosso Secretário. Ficamos muito felizes por Assú voltar a fazer parte desse Polo, estávamos fora do Polo e hoje é uma alegria imensa.

SOLANGE PORTELA/Setur-RN: Bom dia a nossa pauta hoje está enxuta também. Inicialmente começamos com a aprovação da Ata da reunião anterior. Todos receberam ou alguém tem alguma observação? Então, a Ata está aprovada. Está na programação a apresentação do calendário de eventos que o Governo do Estado por meio da SETUR e EMPROTUR estarão presentes ao longo desse ano e vou aproveitar para passar dois vídeos para vocês, o vídeo que o secretário falou, o institucional de Turismo que lançamos terça-feira passada, e o outro é o vídeo do CADASTUR. Nós estamos neste momento com a fiscalização com a equipe do Ministério de Turismo no Estado, eles estão em Natal fazendo a fiscalização dos equipamentos turísticos, como todos vocês sabem a Lei Geral do turismo, tem essa obrigatoriedade que os equipamentos turísticos, principalmente os meios de hospedagens, agências de viagens sejam cadastrados. Até então não havia uma fiscalização, mas agora foi iniciada, começaram pelas capitais., e está acontecendo simultaneamente no Brasil inteiro. A orientação é que se estenda a todos os municípios, os Secretários de Turismo Municipais façam a conscientização juntos aos meios de hospedagem, se for necessário pode convocar a equipe da Secretaria de Turismo para vir ao município. O cadastro é no sistema do CADASTUR, o meio de hospedagem faz online e não paga nada, apenas tem que preencher os formulários, vai preenchendo todas as informações, válida, e deixa uma documentação lá para a Secretaria de Estado do Turismo, dar um “OK”, que a documentação foi inserida corretamente. Nós fizemos no início do ano o remapeamento turístico para os municípios que ficam nas regiões turísticas, e em paralelo o Ministério fez a categorização dos municípios, essa categorização é considerada como a atividade econômica como de fato é, e considera números de meios de hospedagem normais registrados. A maioria dos municípios do nosso estado hoje são categorias D e E, exatamente devido a informalidade existente.

Apresentação de vídeo do CADASTUR.

Fica a recomendação para que seja feito esse trabalho, com relação a categorização. Está disponível no site do Ministério de Turismo. Na categorização feita em dois mil e treze o Rio Grande do Norte tinha apenas Natal na categoria “A” e na categoria B Mossoró e Tibau do Sul. Com o número de equipamentos que foram formalizando e se cadastrando e gerando mais emprego, na categorização passada o município de Tibau do Sul está agora na categoria A e na categoria “B” Mossoró permanece e tem também o município de São Miguel do Gostoso. Aproximadamente setenta e cinco municípios turísticos que temos, tirando esses quatro, em torno de treze a quatorze tem categoria “C” e os demais categoria “D” e “E”. Na categoria “E” são aqueles que não têm nenhum equipamento turístico registrado formalmente.

As ações de planejamentos das feiras e eventos que estão programadas para 2018:, Em janeiro uma feira na Holanda para que futuramente seja captado dois vôos semanais para o RN, em seguida a equipe foi para a Espanha participar de uma feira junto com a EMBRATUR, em fevereiro tivemos a BTL que foi em Lisboa, em março parte da equipe que foi para a BTL foi para Berlim e ficou no estande junto com o Ministério do Turismo divulgando o Rio Grande do Norte, e parte da equipe ficou no “Mundo Abreu” que acontece também em Lisboa. Vamos ter agora nos dias 23 e 24 de março em Natal a FEMPTUR, que é uma feira regional e que o grande público é o natalense. É uma oportunidade que os municípios menores tem de se apresentar de se mostrar para o público de Natal, para despertar esse interesse de viajar dentro do estado, e no dia 22 de março, na próxima semana teremos no Rio de Janeiro um encontro com a operadora de Turismo, a “BRAZTOA” onde é uma feira para o público profissional e que a gente tem a oportunidade de realizar a capacitação sobre o destino, onde a gente faz a exibição do vídeo e da informação e apresenta detalhes sobre o Rio Grande do Norte. Em abril vamos ter a WTM em São Paulo, em seguida vamos ter a AVIESP em Campinas no interior de São Paulo. Para a BNTN, estamos aguardando a confirmação porque, a princípio estava tudo programado para ser em Fortaleza mas estão com dificuldade operacional e estamos aguardando essa confirmação. No mês de maio vamos ter a edição do Meet Brasil missão RN, nas cidades Assunção, Montevideú, Córdoba, Rosário e Santiago. O evento que acontece em cada cidade, é itinerante, geralmente é um evento que vai a Secretaria do Estado de Turismo apresentando o destino, e os municípios também podem acompanhar, e parte da hotelaria

também se faz presente. Nesse Meeting é um momento que realizamos eventos em cada cidade para agentes de viagens promovendo o destino e o setor privado. Há oportunidade de fazer rodadas de negócios, relações comerciais diretamente com agências de viagens. Em seguida teremos a convenção da FRT em Natal, a FRT é uma operadora do Paraná que tem crescido muito em números de vendas para o Rio Grande do Norte, por isso ela escolheu o nosso estado para realizar sua primeira convenção com seus agentes de viagens e serão aproximadamente duzentos e cinquenta participantes. Teremos também a BNT Mercosul, em Santa Catarina que é uma feira que atinge o público daquela região e dos países circunvizinhos. Em junho temos em parceria com a EMBRATUR, Santiago, no Chile. Teremos São Paulo o “Mostra viajar” e o “Festival das Cataratas” em Foz do Iguaçu.

RUY GASPAR/Setur-Rn: Eu gostaria de parabenizar a Prefeitura de Mossoró através do seu Secretário Lairinho, por que eu entrei no turismo em 1996, e nunca vi a Prefeitura de Mossoró participar. Agora tenho visto a Prefeitura participando dos eventos principais, nacionais e com a perspectiva do Vôo da Azul ligando Mossoró à Recife vai ficar muito mais fácil para a gente puder trabalhar e divulgar o Polo Costa Branca e o Polo Serrano, são os dois Polos que precisam muito e necessitam muito desse aeroporto funcionando. Se você se programar e comprar uma passagem, com a vinda dessa empresa espero que cada representante de cada região possa comparecer nas feiras, onde Estado está bancando tudo, então só precisa ir. É muito importante a participação nas feiras, e eu espero que com a vinda desse vôo, iremos fazer um trabalho forte com a Azul Viagens, que é a operadora da Azul para que a gente faça de verdade e aconteça de verdade, começar a vir turistas do sul do Brasil, principalmente de São Paulo e interior de São Paulo para conhecer as belezas daqui da região, que são muitas.

RUTILO COELHO/Mossoró Convention & Visitors Bureau: : A Prefeitura de Mossoró criou na gestão passada a Secretaria de Turismo, e infelizmente depois foi “descrida”, e nessa ocasião quando existia, que eu estava ocupando, nós tivemos uma participação efetiva em todos esses eventos de Turismo, inclusive FEMPTUR, ABAV em São Paulo e outros eventos. A luta pela reabertura pelo aeroporto nasceu quando fizemos várias investidas juntas ao Governo Robson.

RUY GASPAR/Setur-Rn: Eu peço desculpa, é verdade. Inclusive fizemos um passeio lá por Grossos, Areia Branca e a região toda.

SOLANGE PORTELA/ Setur-RN: Eu ia fazer essa correção também, teve um momento em 2006/2007, quando nós tínhamos o “Salão de Turismo”, o Ministério do Turismo iniciou esse movimento de incentivar os municípios a participarem de feiras, e Mossoró era um município que participava ativamente do “Salão de Turismo”, como alguns outros municípios, mas foi uma ação que foi iniciada, e não foi dada a continuidade, e esse incentivo meio que parou e aconteceu que o RN entrou em uma fase em que a SETUR também diminuiu sua participação em feiras, mas é um contexto geral.

LAHYRE NETO/ Secretário de Mossoró: O importante é o alerta de Ruy, da participação nos eventos, como exemplo, nós fomos a ABAV no ano passado e o custo foi a passagem e hospedagem, por que o estande é o do Governo do estado e recebe todo mundo de braços abertos. Tantos os hotéis, operadoras, agências receptivas, e tudo como os municípios, então a participação está aberta a todos.

SOLANGE PORTELA/ Setur-RN: A gente sempre reforça isso em todas as reuniões do conselho, e como eu fiz a observação no início da apresentação. A gente segue uma metodologia, até do Governo Federal nas feiras internacionais, exatamente como sabemos dos custos elevados, nem toda vez o Estado tem condições financeiras de estar presente, então a EMBRATUR compra um grande estande, e o Estado vai para a feira. Nós tentamos replicar isso aqui, o estado do Rio Grande do Norte compra e convida os municípios a estarem presentes. Em agosto teremos AVIRRP em Ribeirão Preto, a gente também tem procurado participar de feiras com estandes próprios no interior de São Paulo, devido a importância do

mercado emissor de turista, e teremos a missão Meeting Brasil no Uruguai, Chile, Peru e na Colômbia com rodadas de negócios. A diferença da “Meeting Brasil” para o “Meeting Brasil – Missão Rio Grande do Norte”, é que no Meeting Brasil todos os estados estão presentes e a Missão Rio Grande é apenas o RN, exclusivo, então é um momento que a visibilidade é total para o nosso destino, e que tem o setor privado presente de uma maneira bem significativa nas rodadas de negócios. Em setembro teremos em Paris com o Ministério de Turismo, com Governo Cidadão FLYTOUR em Santos e em Campinas, é uma feira que ela é também bastante movimentada ela é dirigida ao público final e são comercializadas pacotes, quem vai a feira tem oportunidade de dizer, já quero comprar os pacotes para as férias. Até por que ela acontece no mês de setembro já que é o período que as pessoas tendem a comprar pacotes com 90 ou 120 dias de antecedência para férias de final de ano. Em seguida temos um segunda etapa do “Meeting Rio Grande do Norte” em Assunção, Montevidéu, Córdoba, Rosário e Santiago. O mercado Sul-Americano tem crescido muito com turistas para o Estado, nós começamos em 2015 com um vôo semanal de Buenos Aires, agora estamos com dois, há uma expectativa de que a “Aerolíneas Argentinas” também coloquem vôo, então a gente tem investido significativamente nessa região. Teremos a “ABAV” que é uma grande feira em São Paulo e em seguida teremos a “FIT - Buenos Aires”, que voltamos ao mercado Argentino. Em outubro teremos a “FITPAR” com o Embratur, e na Itália a “TTG”, teremos em paralelo no mercado nacional estande com o Governo Cidadão, a “ADVENTURE SPORTS FAIR” em São Paulo, que é uma feira voltada para o turismo de aventura, e a gente incentiva aqueles municípios que tem essa potencialidade a se fazer presente, preparar material com antecedência, para que a gente possa levar. Temos a “EXPO ABREU” com a agência Abreu, que é a maior operadora de turismo de lá, e teremos o evento regional, o “Festival de Turismo” de João Pessoa aqui no estado vizinho. Finalizando, em novembro teremos a “WTM” em Londres com a Embratur e a “IBTM” em Barcelona e fechamos com o Festival de Turismo de Gramado. O investimento que o Governo do Estado estará realizando com compra de estandes é aproximadamente quatro milhões de reais, esses recursos já estão todos assegurados com “Governo Cidadão” com contrato de empréstimo com o Banco Mundial. Esse planejamento nós já colocamos desde o ano passado no calendário de eventos assegurados, ações e campanhas em andamentos que estamos realizando, nós estamos com a divulgação na revista “Mercados & Eventos”, que é uma revista que faz divulgação nas feiras internacionais, então ela faz mil suplementos e nós levamos para distribuir. Confecção do novo material gráfico promocional, seguindo as orientações do plano de marketing, inclusive vamos passar o material que foi lançado, as imagens e do vídeo institucional, as imagens foram as que deram para fazer o material gráfico e o vídeo vou passar. A aquisição de produtos agrícolas como castanha, mel e geléias para as feiras, peças artesanais e brindes que estão no processo licitatório. A implantação de sinalização turística dos Polos, já estamos com a empresa vencedora, o contrato já foi enviado, é uma empresa do Espírito Santo, e eles estão fazendo a análise, e a nossa expectativa é dar ordem de serviço assim que o contrato voltar assinado, que tiver a publicação e o empenho realizado, será dada a ordem de serviço. porque quem tem que ser executado de imediato. Nós tivemos muito atraso no período da contratação, assim que for dada a ordem de serviço o contato será feito para fazerem o acompanhamento nos municípios. Temos um projeto de dinamização e sustentabilidade nos municípios Passa e Fica, Serra de São Bento, Monte das Gameleiras. É um projeto piloto que Governo do Estado iniciou para ver como fomentar de uma maneira mais integrada o turismo envolvendo toda cadeia produtiva. A implantação do sistema de esgotamento sanitário em São Miguel do Gostoso, que a obra está em um ritmo acelerado a previsão de conclusão é agora em junho. De uma maneira geral são essas as ações. Vou passar a exibição do vídeo institucional, que estamos utilizando agora em todos os eventos turísticos que nós estamos participando e em seguida a gente fica disponível para informações tanto para o calendário de eventos como informações sobre o vídeo.

Apresentação de vídeo do Institucional.

RUY GASPAR/Setur-Rn: Toda vida que vejo esse vídeo me emociono, acho que ficou muito bacana e recebi agora informação do Wagner Araújo que dentro de quinze dias a tão sonhada sinalização turística vai começar aqui na região do Polo Costa Branca, e nos outros três também. Lembrando meu amigo da cultura, que a “Cantata dos Mártires” foi com recursos do turismo, a gente que bancou. Agora eu concordo com você, que tanto para o turismo, como para cultura como e até para o esporte também, mas a gente está passando por uma crise nunca antes vista na história.

LAHYRE NETO/Secretário de Mossoró: Por ai o senhor tira. E quando o estado compra esse estande é um investimento para o esporte, para cultura, para qualquer setor que queira participar. O investimento que a secretaria de turismo faz adquirindo o estande, porque o recurso é do banco mundial, como Ruy falou, o Banco Mundial não pode usar por exemplo, para comprar uma insulina, porque o Banco Mundial só libera se for para o investimento no turismo, e a partir do momento que esta lá o estande aberto para receber todo mundo, não só o empresário ou dono do hotel, mais também o poeta, é um investimento também para a cultura. É importante que as associações e a iniciativa privada participem, porque como eu estava conversando com Solange antes de começar, teve um prefeito que perguntou a ela o que a secretaria fazia para vender pacotes para o município dele. Não é papel da secretaria, fazer pacote, o hotel ou o receptivo vai para a feira para mostrar o seu produto, ou ele não vai ser visto, tem que ser um trabalho em parceria. Por exemplo, no ano passado nós levamos para a FEMPTUR, como o recurso era escasso, nós levamos um grupo de artistas onde eles ficaram fazendo a apresentação na feira, e foi belíssimo. Nós conseguimos o apoio com a iniciativa privada, que conseguiu os hotéis para eles irem, tivemos o apoio deles que foram sem receber cachê, foram para mostrar o trabalho deles, nós tivemos o empenho da secretaria municipal, se todo mundo não arregaçar as mangas e for, não adianta ficar esperando que ninguém vem botar a papa na boca da gente não. Então sugiro que a associação dos artistas, poetas, imagino que Assú deva ter mais de uma, a cidade dos poetas, procurem a prefeitura quanto associação e se coloque a disposição.

RUY GASPAR/Setur-Rn: Eu endosso cem por cento suas palavras Lahyre, e queria fazer um registro aqui, que está aqui presente uma pessoa que já milita no turismo, pelo menos desde que eu comecei em 1996 eu já conhecia ele, pelo menos uns dez anos antes ele militava que é o amigo Júnior Câmara, mais do que ninguém sabe como funciona toda essa venda, como tem que ser feito, como se tem que ser trabalhado o turismo de modo geral. Vamos dar continuidade.

SOLANGE PORTELA/Setur-Rn: Eu só queria fazer uma observação, a empresa que vai elaborar a sinalização turística, é o consócio SN – Sinalizadora Nacional de Serviço Ltda, e o valor do contrato é R\$ 977.896,40 (novecentos e setenta e sete mil oitocentos e noventa e sei reais e quarenta centavos). Foi aquele projeto que já foi discutido.

RUY GASPAR/Setur-Rn: Antes de passar para você Milton, a palavra, eu fico feliz porque assim logo quando eu comecei, a primeira reunião que eu fiz aqui no Polo Costa Branca, se tinha dois grandes anseios, dentre outros, que era a reativação do aeroporto, que a maioria não acreditada, e acho que hoje todo mundo que está aqui presente acredita, e essa sinalização turística que também era uma cobrança que todos os municípios queriam, não só aqui do Costa Branca como também dos outros polos.

MILTON GUEDES/Secretário de Tibau: Bom dia a todos, queria aproveitar a oportunidade secretário e conversar também com o poeta, dizer poeta, que nós entendemos perfeitamente a insatisfação que existe com investimentos na área da cultura, mas queria trazer aqui a lembrança, o fato de que o Ministério da Cultura, disponha única e exclusivamente de zero virgula zero cinco por cento da receita da união para trabalhar a cultura nacional. Ano retrasado eu promovi em Tibau um evento, Ruy foi nosso parceiro, foi o Acampamento Cultural da Juventude Potiguar, eu era uma das pessoas que questionavam a atuação da Fundação José

Augusto e tive naquele evento um grande parceiro, aliás paguei o cachê de Cristal, uma artista que estava em evidência por causa da participação no “The Voice Brasil”, a Fundação José Augusto mandou cinco grupos artísticos para se apresentarem lá. Então eles entraram, naquela época com algo entono de trinta mil reais, o meu projeto era cento e oitenta mil aprovado pelo Ministério da Cultura, e eles trabalham muito com parcerias, através da Lei de Incentivo Fiscal, da Lei Djalma Maranhão, Lei Câmara Cascudo, então é preciso que não só a gente tenha essa clareza, mas nós temos que ir atrás, fazer o projeto, para ser aprovado do mesmo jeito que é no Ministério da Cultura em Brasília é também na Fundação José Augusto. Foi colocado muito bem por Lairinho, se a gente não for atrás e ficar esperando não vem nunca, nós temos que agir, o próprio município tem que parar de reclamar, tem que ter competência, determinação e vontade política para ir atrás, aí consegue.

FERNANDES OLIVEIRA/IFRN: Bom dia gente, e eu gostaria de começar parabenizando mais uma vez a secretaria, das ações diante das dificuldades que a gente enfrenta e a gente vem conseguindo avançar e as notícias são muito boas. Esse vídeo ficou excelente, muito profissionalismo no trabalho, e aí eu já faria um convite a todos nós, para que pudéssemos desenvolver trabalhos nas comunidades, coisas que nós já fizemos no passado. Oberi sabe muito bem disso, e aí nós sabemos que isso precisa ir para as comunidades, por exemplo quando eu cheguei aqui nós fomos em um dos principais posto da cidade perguntar onde ficava esse equipamento e ninguém sabia o sentido, e são frentistas, policiais, moto- taxistas, taxistas e são as pessoas que recebem as pessoas ao chegarem a cidade e nós temos que fazer um trabalho que façam com que eles acreditem na possibilidade de ganhar dinheiro com o desenvolvimento do turismo. Então nós temos que fazer um trabalho nesse sentido, e esse vídeo é muito bom, uma ferramenta muito importante para que convençamos essas pessoas, eles vão ver aquela coisa bonita e eles pouco a pouco vão adquirindo essa ideia. Eu me prontifico, inclusive já faço esse trabalho, sugiro nos organizarmos de forma sistematizada para que isso atingisse o maior número possível de pessoas. E eu como poeta vou fazer uma reivindicação, o CADASTUR é uma ferramenta muito importante, está no portal do Ministério do Turismo, nós temos um empresa na área de prestação de serviço, nós somos do turismo, mais temos um foco muito grande nos eventos, de locação de espaço para eventos, que não deixa de ser um suporte de importância para o desenvolvimento do turismo, e a reivindicação é que estou vendo uma mesa, apenas um agente financeiro que é o Banco do Nordeste, é um agente muito bom, de fomentos, mas nós precisamos fechar mais parcerias com mais agentes financeiros de modo que possa financiar com dinheiro barato as pessoas que se proponham a trabalhar, porque não dá para trabalhar sem financiamento. As empresas são s pequenas que precisam de dinheiro barato, e para a gente desenvolver esses projetos é necessário dinheiro. Inclusive nós tínhamos aí o Banco do Brasil, que é hoje o nosso agente financeiro, nos tínhamos cinco linhas de crédito disponíveis, liguei para o gerente e ele disse que no momento não tem nenhuma, então há uma dificuldade muito grande de financiamento, e nós temos que achar um canal de pressão, discutirmos esses elementos para que a gente possa desenvolver o turismo, eu por exemplo quero montar um projeto, e não consigo por dificuldade financeira.

FRANCISCO FLÁVIO FELIPE DE SOUZA/Secretário de Porto do Mangue: Bom dia a todos, eu vou reforçar aqui uma coisa que nós conseguimos pautar lá na reunião realizada em Areia Branca, sou muito convencido de quem diz o que tem, e o que quer, quem só pede está mais para linha de peregrino, e eu não acredito em nenhum ramo com muito peditório sem apresentar nada o que tem, e fazer uma autocrítica aos colegas aqui dos municípios do polo, muito mais chamando para uma reflexão. Eu não consigo aceitar um município não contratar um curso de Orientador Turístico Local, quero parabenizar Mossoró, que Lairinho disse que na entrada do ano contratava e quando ouvi a notícia fiquei muito feliz, é inaceitável o valor do curso e o benefício, tem dinheiro para tudo, até para manter gente improdutivo. Quando eu fui assumir a secretaria, a condição que eu disse para o prefeito, foi que nós vamos começar a organizar a casa com o que nós temos. Decidimos chamar a rede “SIM” e outros parceiros para começar a fazer as coisas. Oferecemos o curso na área de gastronomia, orientador turístico que

nós recebemos diversos elogios de quem visita. E aí temos um desafio, é uma decisão política não dá mais para se ter um ambiente de secretário lagartixas, secretário que não produz, que não pensa, que não articula, que não planeja, eu entendo até o arranjo desastroso das políticas locais, um percentual, não pode ser a maioria, nós não vamos desenvolver aqui, se nós não tivermos um percentual de pessoas qualificadas, com compromisso e que seja proativo. Nós temos que construir o sistema, a maioria dos municípios não tem conselho e fórum municipal de turismo, como se vai discutir política de turismo? Se nós não tivéssemos construído o roteiro turístico em Porto do Mangue, com cinco trilhas, nós não sabíamos dizer hoje o que nós precisamos. O vídeo ficou muito bom e vamos ter coragem para reverter esse fato histórico importante para nosso estado. O Brasil foi descoberto no Rio Grande do Norte e não na Bahia e temos que expor isso nas escolas e corrigir historicamente.

RUY GASPARG/Setur-Rn: Isso aí é indiscutível, tudo que tenho lido e trocado ideia com historiadores são que o primeiro marco e posse da coroa portuguesa no território brasileiro foi a praia do marco antigo Touros que hoje é entre São Miguel do Gostoso e Pedra Grande.

LÚCIA GUARALDO/ICM-Bio: O turismo de base comunitária ele vem sendo discutido por todo o Brasil, ontem o parque nacional da Furna Feia teve uma reunião do conselho e a maior parte dessa reunião foi para discutir turismo de base comunitária no entorno do parque, hoje apesar de ter vários conceitos sobre o turismo de base comunitária o ICM-Bio acabou de lançar diretrizes e princípios para isso, e aquelas comunidades que ficam no entorno das unidades de conservação, isso ela tem uma realidade muito semelhante por todo Brasil, por serem comunidades de baixa renda. O turismo de base comunitária ele combina a preservação da natureza, sustentabilidade, valorização histórica e cultural. Essa valorização cultural passa a ser aquilo que é mais importante nessa região. Qual é o turismo que eu quero na minha região e qual o turismo que eu não quero na minha região, eu gostaria de levantar essa questão de turismo de base comunitária.

SOLANGE PORTELA/Setur-RN: Com relação a pergunta, aquele projeto que eu falei de dinamização e sustentabilidade de turismo, que nós estamos fazendo um projeto piloto na região de Serra de São Bento, Monte das Gameleira e Passa e Fica, não é um projeto totalmente de base comunitária, na sua integral, ele não pode ser denominado projeto totalmente de base comunitária, mas ele segue vários preceitos do turismo de base comunitária, exatamente integrando a cadeia produtiva, os pequenos empresários, os produtores locais, os artesãos locais, todos dentro desse círculo. A gente pode tentar trazer alguém que tem mais propriedade sobre a temática, a comunidade tem que estar envolvida também, e o empresariado também, é uma atividade econômica que tem que envolver todos.

OBEDI PENHA/ACIM: Com relação a programação é importante que a gente pudesse ter acesso a esse material para que pudesse envolver as instituições, o setor privado para que nós possamos fazer parte nesse processo e ter participação nesses eventos. Outro assunto, é a questão do Mossoró Cidade Junina que na minha opinião é o maior evento do estado e um dos maiores do país, o “Cidade Junina” foi lançado agora com certa antecedência, e isso é um avanço que o Governo do Estado pode explorar isso, que não é só de Mossoró é do estado, o “Fest Bossa & Jazz” também. Isso é fruto de uma pesquisa, Mossoró é a cidade do nordeste que mais faz eventos, são vinte e quatro eventos fixos por ano, significa que a cada quatorze dias em média Mossoró faz um evento, esse é um fato real, concreto e comprovado e nós temos que saber como utilizar isso de forma adequada. Sobre a questão da mostra de turismo, nós fizemos isso ano passado como um evento dentro da FICRO, como coordenador que sou a quatorze anos do evento, nós criamos esse evento, esse ano a feira será feita em novembro a FICRO e paralelamente iremos fazer a mostra de turismo.

ROBERTO RANGEL/UERN: Bom dia a todos, sou professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Em defesa do ensino público, gratuito e em defesa da minha universidade UERN. Contra a violência que está encampando tanto o estado do Rio Grande do Norte quanto o Brasil, ontem a vereadora Marielle Franco foi assassinada pelos defensores dos direitos

humanos e o motorista que me trouxe na última reunião em Porto do Mangue, motorista da UERN foi encontrado morto com seis tiros. Em relação ao Turismo eu nunca vi um vídeo tão bem feito quanto esse, estou aqui a quatorze anos nesse Polo, e nunca tinha visto um vídeo tão competente quanto esse. Só queria deixar uma pergunta para o secretário, é a respeito do hotel Barreira Roxa, que está fazendo uma falta muito grande, principalmente na minha disciplina de gastronomia e de hotelaria.

RUY GASPAR/Setur-Rn: O “Barreira Roxa” ele foi para a Fecomércio, SENAC, e está sendo feito uma obra lá que inclusive vai ficar fantástico, eu não sei, mas posso me informar sobre o prazo de conclusão e passo para você.

BENJAMIM GARCIA/SENAC: Professor, o hotel vai ser inaugurado até o meio do ano, a escola de gastronomia e hospitalidade, a obra começou agora em março e a previsão é que em dois mil e dezenove esteja funcionando.

JEMIMA DINIZ/Secretária de Macau: Quero parabenizar pelo vídeo e queria saber se ele está em outros idiomas. Porque nós vemos no calendário de feiras, muitas feiras na Europa, e uma coisa que me preocupa muito, são esses turistas estrangeiros que o Rio Grande do Norte está conseguindo captar, estarem vindo para os interiores como Macau, Guamaré, São Miguel do Gostoso, Galinhos e a gente ainda sente muito a falta da capacitação dos atores do turismo em outro idioma, principalmente no inglês que seria o mais básico. Tem alguma coisa em vista, mais voltado para o turismo, não aquele inglês que você sabe responder a altura.

RUY GASPAR/Setur-Rn: Olha eu sempre costumo dizer que não existe turismo se não tiver limpeza pública, segurança e o terceiro seria meu sonho, que é justamente isso que você colocou a gente preparar a criança para ter o segundo idioma seja o inglês ou o espanhol, são dois idiomas hoje que a maioria das pessoas falam no mundo inteiro. Eu cheguei a dar essa ideia para a Secretária de Educação do Estado para ver se ela colocava isso no curso, mas parece que o professor de idioma é mais caro que um professor de outra matéria. Mas, de qualquer maneira estamos fazendo uma parceria com o SENAC e nessa parceria vai passar a ter todo ano cursos. Para termos novos bugueiros, que são os mesmos há mais de dez anos, tem gente querendo trabalhar querendo ter um bugre, a gente tem duas coisas querendo ver como a gente faz, inclusive com apoio do sindicato dos bugueiros também viabilizar também o quatro por quatro por que é um desejo que todo mundo quer. Dentro desse curso que a gente junto com o SENAC vai passar a ser todo ano, não vai ficar mais essa lacuna que ocorreu desse tempo todo sem fazer o curso, a gente está colocando também a opção do bugueiro fazer o curso de inglês ou espanhol. Por que ele tem o tratamento direto com o cliente que ele pega nos hotéis, pousadas para fazer o passeio. Para mim isso é fundamental ter e saber outra língua, sobre os vídeos, claro, vamos ter sim em inglês, italiano, espanhol, e eu pedi para colocar também em francês que é um mercado que está crescendo muito desde que a gente assumiu, esse turista francês ele vai direto para São Miguel do Gostoso e para Galinhos, nem Pipa ele vai. Mesmo nas feiras que participo o francês não pergunta de Natal, só pergunta de São Miguel do Gostoso e Galinhos que são os dois novos destinos que estão consolidando também nessa administração junto com Santa Cruz também.

DANIELLE DE FÁTIMA OLIVEIRA/Secretária-Adjunta de Turismo de Grossos: Bom dia a todos, gostaria de saudar a mesa o Secretário de Turismo do Estado Ruy, a Vice-Prefeita. Eu sou Danielle, sou Secretária de Turismo do município de Grossos desde dois mil e treze. Gostaria de parabenizar pela produção do vídeo, participamos de algumas oficinas e da construção do diagnóstico, quando a gente ver o vídeo é que percebemos, parece que passa um filme na cabeça, de todas as oficinas que a gente construiu e que passa nas imagens, nos detalhes dos vídeos. Eu me lembro muito dos cartazes que a gente fazia, que a gente expôs, realmente muita coisa que a gente fez, que a gente construiu está no vídeo, a gente só tem um sentimento de egoísmo de certa forma local, por que a gente quer ver o vídeo e quer ver as imagens do nosso municípios e a gente sabe que o vídeo é no nível de Estado e consequentemente tem imagens de todos os municípios que fazem parte dos Polos. Eu gostaria

de colocar o seguinte, eu acho que esses municípios precisariam se utilizar dessa marca, dessa produção para vender os municípios. É como se a gente tivesse pegado uma coisa pronta, sendo que fomos nós que construímos, mas é como se o Estado tivesse dando de volta um presente para a gente poder trabalhar, confeccionar, e promover os nossos municípios. Eu gostaria de saber como poderíamos utilizar esse layout, essa marca de forma que a gente pudesse pegar esse material e inserir imagens do município que a gente vai trabalhar a marca dentro do município para fora. Aí ele está de forma generalizada do Estado. Eu gostaria de saber como a gente poderia se utilizar dessa marca, dos detalhes de tudo com as imagens e com o material do nosso município claro que o recurso é do município mas estaríamos se apropriando de um material que foi feito para o estado. Então eu gostaria de saber de que forma a gente poderia se utilizar e dizer o seguinte. No decorrer da construção do diagnóstico, salve engano nós construímos a proposição de alguns roteiros e eu acredito que daqui para frente a gente pudesse dar continuidade a essas oficinas na construção desses roteiros. Por que a gente está vendo o concreto agora do material de divulgação, por que estamos vendo de forma concreta os nossos municípios do Polo Costa Branca sendo vendidos através de roteiros, mas sabemos que isso só irá acontecer se tivermos um material que possa chegar ao hotel, chegar a agências de viagens comercializando esse roteiro. Isso seria uma proposição para que na próxima reunião a gente pudesse dar continuidade a essas oficinas e retornar para proposta desses roteiros e de que forma os municípios poderiam utilizar a marca de forma mais específica para o município.

SOLANGE PORTELA/Setur-RN: Na reunião passada a gente fez exatamente uma apresentação do plano de marketing concluído e da utilização da marca e uma recomendação que nós fizemos, é que os municípios realmente possam se apropriar. Aquela imagem que tem com as cinco pontas que tem o nome Rio Grande do Norte e onde está escrito o nome Natal, cada município pode fazer a substituição e tem o manual de uso da marca, a gente tem já feito essa recomendação sim. Com relação ao vídeo que iremos usar é esse que já está todo editado, ontem estávamos na reunião do Polo Serrano e eu dei inclusive uma sugestão. Esse trabalho foi todo produzido por uma empresa lá de Natal, então o vídeo e imagens, poderia ser uma oportunidade por que o custo ficaria bem menor por que a empresa já está com todo o material, eles tem material para fazer um vídeo de uma hora. Só que a gente sabe comercialmente e na parte de publicidade esse ficou com sete minutos, e já ficou até passando do ponto, o ideal é cinco ou seis minutos. Poderia sim haver um interesse dos municípios do polo se juntar e fazer um vídeo de cinco minutos, tenho certeza que o custo desse vídeo vai ser bem pequeno. O custo do vídeo foi duzentos e nove mil reais e ele já está com todo esse material, então se o Polo quiser fazer um vídeo do Polo, eu imagino que seria um quinto ou um quarto desse valor. Rateando pelos municípios do Polo ficaria um investimento mínimo que a região podia fazer e que pode ser divulgado.

RUY GASPARGASPAR/Setur-Rn: Ele (produtora) já tem esse material, para ele agora o que ele ganhar ele vai ganhar mais. Então é até fácil de negociar, uma pessoa que julgue bem, pode ser vinte mil, trinta mil, da para fazer, dividindo pelos municípios vai dar quase nada. Eu achei muito interessante essa ideia de Solange, passando essa ideia para os Polos para puderem ter exclusivo para cada um de vocês e por exemplo ter esse roteiro que queira vender.

Com relação a isso que você falou dos roteiros, essa parte prática aí a gente sempre diz, nós já tivemos uma experiência no passado de construir roteiros apenas pelo poder público e não deu certo. Na prática tem que ser um trabalho por que tem que juntar município, mas tem que chamar o setor privado, o pequeno empresário, por ser quem vende o roteiro. A gente vai, a gente faz as oficinas, a gente faz aquela parte teórica, aquilo que a gente julga que é, mas nós não temos o expertise comercial e quando a gente vai lá e monta o roteiro lindo e maravilhoso a agência de viagens chega lá e diz isso aqui não dar certo, tal restaurante não participa, tal hotel. Mas a gente pode amadurecer e fica aqui a provocação para o amigo do SEBRAE, o João. Porque se a gente for tentar fazer, Secretaria de Turismo com as Prefeituras de antemão, eu digo que mais uma vez não vai dar certo.

SOLANGE PORTELA/Setur-RN: Dando prosseguimento a pauta, nós temos o item de cenário ausências de reuniões no conselho, Milene com a equipe dela passou a ficha para ver o nome e fazer o cadastro atualizada de todos os titulares e suplentes. Com relação a as ausências as mais significativas tem sido da ADETUR Associação de Tibau que em fevereiro de dois mil e dezessete pleiteou uma vaga para ser membro do conselho e após aquela reunião não participou mais, então fica a sugestão de entrar em contato e saber se eles tem interesse em permanecer ou não, e um outro registro, é um órgão do Estado a SETHAS que já está com duas faltas do ano passado, hoje quando eu falei, ela justificou a ausência mas vai mandar formalmente. Antes de ir para a apresentação de Assú só quero pedir licença, para Edilane de Brasília, ela executou e planejou um projeto muito interessante que foi o Brasil Junino, esse evento foi realizado ano passado, nas cidades de Lisboa, Paris, Roma, Londres e Madrid divulgando as sete maiores festas juninas do Brasil. Ela vai mostrar um vídeo de dois minutos de como foi realizado esse trabalho no ano passado e quando acabar a reunião a gente senta e vai conversar sobre a expectativa para esse ano.

EDILANE OLIVEIRA/Presidente do Instituto Brasileiro de Integração: Bom dia a todos! É uma satisfação enorme estar aqui e puder ver essa organização, a gente que trabalha com cultura e com turismo, que faz tanta coisa fora, eu não poderia de deixar de parabenizar essa ação de vocês que é tão importante. O Brasil Junino foi criado em dois mil e doze, a gente começou a fazer um trabalho mostrando para o Ministério do Turismo, Ministério da Cultura e principalmente para a EMBRATUR que as festas juninas brasileiras deixaram de ser tradicionalmente aquelas festinhas típicas, e hoje são megaeventos que tem estrutura gigantescas que leva o turista, e que tem uma diversidade cultural fantástica. Fizemos o mapeamento ao instituto, a qual eu sou a presidente, que é o Instituto Brasileiro de Integração e escolhemos sete principais festas juninas, que tem condições de receber o turista internacional e montamos o Brasil Junino. Fizemos um trabalho nas olimpíadas no Rio de Janeiro, na Casa do Brasil onde nós passamos quarenta e seis dias no Rio de Janeiro, foi um projeto-piloto do Brasil Junino que foi referência nas Olimpíadas do Rio, e no dia da Casa do Brasil, todos os sites, todos os jornais do mundo inteiro tinham estampado na capa, dizendo que Casa do Brasil inaugura no Rio de Janeiro, um “Boulevard olímpico” em ritmo de cultura popular, e essa marca estava estampada em todos os lugares. Logo que terminou as Olimpíadas, entramos em um projeto junto com a comissão de Turismo da Câmara, esse recurso é um recurso Federal alocado por essa comissão e levamos esses sete “São João”, que temos no Brasil com essa estrutura para viajar com oitenta e seis pessoas, eu levei quadrilhas juninas, grupos folclóricos, trios de forró, artesanato, representantes do artesanato do nordeste.

Apresentação de vídeo do Brasil Junino

Esse ano, conseguimos novos recursos e estamos indo para a Rússia, para a Casa do Brasil em Moscou, em seguida nós vamos fazer um São João em Londres, Las Vegas e logo depois voltamos para o Brasil e depois vamos para Buenos Aires. Então essa agenda está sendo toda trabalhada, quem irá seguir conosco: Mossoró, Sergipe, Campina Grande, Caruaru, São Luiz, o maior São João do Serrado que é em Brasília que fica em uma cidade satélite chamada Ceilândia, é uma cidade que tem seiscentos e trinta e seis mil habitantes sendo mais de setenta e cinco por cento dessa população de imigrantes nordestinos diretos e indiretos. Esse evento eu realizo em Brasília desde dois mil e sete, tem doze anos, e esse ano estrá participando também Boa Vista com o maior circuito de quadrilha junina que temos no país. Muito obrigado pela oportunidade e vamos continuar nessa batalha!

JOSÉ ARNÓBIO DE ABREU JÚNIOR/Prefeitura de Assú: Boa tarde! Quero mostrar um pouco sobre as questões de Assú e inicialmente vamos mostrar um vídeo sobre o que irei falar logo após.

Apresentação de vídeo do Assú.

Eu gostaria de falar sobre alguns assuntos que nós intitulamos essa apresentação, potenciais de eventos turísticos da cidade do Assú. Dentro da nossa abertura temos imagens da igreja matriz da nossa cidade e São João Batista que é o padroeiro da cidade do Assú na qual a gente vai falar mais um pouco no final. Nós temos aqui primeiro o Cine teatro Pedro Amorim, tem oitenta e oito anos de história, o cine teatro tem espaço para exposição para artistas locais, no cine teatro tivemos oitenta e cinco eventos realizados em dois mil e dezessete onde teve um público aproximadamente de nove mil e seiscentas pessoas, ele tem uma capacidade de cento e sessenta e oito pessoas. Com relação a os casarões da cidade do Assú, Assú tem um centro histórico realmente muito importante onde dentro do seu centro existe mais de quarenta casarões centenários que existem na cidade, na cidade como um todo tem mais de cinquenta casarões que estão ainda em perfeito estado de conservação, principalmente na sua estética por parte de fora. Atrativos naturais, a cidade do Assú tem inicialmente os baobás, que são árvores centenárias, inclusive ganhou o título capital brasileira dos baobás centenários, que foi dado em Recife em dois mil e onze. Nós temos também o açude do Mendubim que tem sua área de mais novecentos e setenta hectares, ele tem uma capacidade de mais de setenta e seis milhões de metros cúbicos onde se encontra eco-trilhas e ciclismo de aventura passam pelo Mendubim. A barragem Armando Ribeiro Gonçalves que é o maior reservatório de água do Estado do Rio Grande do Norte, ela tem a capacidade de mais de dois milhões e quatrocentos metros cúbicos de água e que está na área geográfica de três municípios, que são Assú, Itajá e São Rafael. Nos atrativos naturais nós temos a questão da fruticultura que é bem conhecida aqui na região do vale, nós temos a Floresta Nacional, o FLONA, que faz parte do Instituto Chico Mendes e em questão dos eventos turísticos, o São João do Assú nós temos como um ponto forte, mas fora isso nós temos o carnaval que nós estamos resgatando, com campeonato de blocos, trazendo várias pessoas para assistir esses jogos. Nesse ano tivemos futebol de salão, vôlei masculino e feminino, queimada e com isso atraímos no final desse campeonato mais de duas mil pessoas para o Ginásio Arnóbio Abreu, para assistir só atletas locais. O resgate de antigos carnavais, e os grandes arrastões. Outro evento que vem crescendo bastante é a “Feira da Lua” que é um projeto desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com participação das demais Secretarias de Assistência Social, Eventos, Administração. Fizemos a primeira edição no dia trinta de setembro de dois mil e dezessete, desde lá vem crescendo bastante que no local tem mais de cento e cinquenta expositores de todos os ramos, fizemos a quinta edição agora que foi no começo de março e já está marcado para o dia sete de abril mais uma edição, que tem muita participação de artistas locais e de artesanato. Na última Feira teve uma estimativa de participação de cinco mil pessoas. E o evento principal que o São João de Assú qual a diferença e a particularidade dele em relação a os outros locais? Assú realmente tem São João Batista como padroeiro de sua cidade, e a festa é conhecida como o São João mais antigo do mundo, nós colocamos isso por que na verdade as festividades são comemoradas apenas no Brasil, então a igreja de São João Batista da cidade do Assú é uma das mais antigas, senão a mais antiga do Brasil, nós esse ano comemoramos 292 anos. Essa festividade de São João Batista, é tradicional, cultural e com novenas, nós não trabalhamos só a festa e sim a religiosidade também e isso é muito forte.

SOLANGE PORTELA/Setur-RN: Quero agradecer a Arnóbio, a apresentação e Lahyre pediu para fazer uma colocação sobre essa apresentação e a gente abre em seguida para os outros assuntos, a definição da cidade da próxima reunião.

LAHYRE NETO/Secretário de Mossoró: A gente viu muito com relação ao carnaval, primeiro, o Ministério Público não manda, não decide, ele recomenda. E muita gente tem medo de Ministério Público, se você não está fazendo nada de errado, não tem do que ter medo, o Ministério Público recomendando que os municípios de Grossos, Areia Branca, Macau, Guamaré não fizessem carnaval. Um evento como São João de Assú, São João do Mossoró e como carnaval nessas cidades traz recursos. É importante dar uma sugestão a Arnóbio, que ano passado a UERN fez uma pesquisa na qual cada real investido voltavam quatro para o município e não necessariamente é imposto que vem, mas é o retorno que vem para economia da cidade que parte vira imposto. Alimenta toda uma cadeia, como Oberi disse, a gente lançou

o cidade junina no dia nove de março, para os hotéis, para as agências, para os receptivos, para os restaurantes de Mossoró, para os ambulantes e para todo mundo poder se programar. A gente pretende que esse ano seja feito a pesquisa novamente e se identifique por que a gente quer com a programação, a organização e com o planejamento que esse retorno seja maior ainda, então que os eventos gerem fluxo de turismo, que seja feito com planejamento, com antecedência. Isso é um evento que gera divisa para o município e que os outros, se não o São João, o Carnaval, tem que saber o evento que gera divisa, festa é uma coisa, eventos que trazem turistas e que geram divisas são outros.

SOLANGE PORTELA/ Setur-RN: Temos que fazer a definição da próxima cidade que vai sediar a nossa reunião, seguindo o nosso calendário nós estamos realizando essa reunião agora no mês de março, mas ela deveria ter sido em fevereiro, mas devido carnaval e eventos ela está sendo agora. Mas a próxima reunião será em maio, para a gente poder seguir o calendário será maio, setembro e novembro. Acho que já tem uma cidade que está querendo se candidatar para sediar a reunião.

MAURICÉIA CAVALCANTE/Secretária de Guamaré: Querida sim, fazer esse convite para a gente sediar a próxima reunião, a trigésima nona reunião do polo lá no município de Guamaré que será um prazer imenso.

SOLANGE PORTELA/ Setur-RN: A próxima reunião será em maio, em Guamaré e essa articulação você faz com Milene de Mossoró, e Edilma da Secretaria de Turismo. Só a data que a gente define quando tiver mais próximo.

JOÃO VIDAL/SEBRAE: Bom dia a todos! Inicialmente queremos parabenizar a o Secretário Ruy e a Setur pela condução do turismo desses últimos anos, o avanço que a gente ver demonstrados nos resultados, turismo é isso, cada um dar a sua colaboração. Comprometimento é a palavra-chave para que a cadeia de turismo cada vez mais adense seus elos. Quero falar aqui sobre um programa do Sebrae que vai ser lançado na FEMPTUR próxima semana, é o programa Lidera Turismo, é uma capacitação voltada para fortalecer a questão da gestão dentro dessa nova dinâmica do turismo onde se trabalha gestão, se usa tecnologia, se trabalha com a importância da sustentabilidade. Então esse programa Lidera Turismo ele é direcionado a gestores públicos técnicos em turismo, empresários e membros de conselhos comunitários.

FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA/IFRN: Eu pedi a palavra novamente por que há muito tempo que eu faço parte desse trabalho, a gente identifica alguns elementos, principalmente na área da sociologia do turismo onde a gente começa a se questionar, faz a associação entre a sociologia do turismo com a parte de administração, você vê a parte financeira e ver a parte do social. Qual o turismo que nós queremos, para que nós queremos turismo, aí a gente identifica exatamente a parte econômica e identifica a valorização das comunidades.

FRANCISCO JALES JÚNIOR/ABAV – Regional Mossoró: Quero registrar aqui a importância desse conselho ao qual Edilane colocou, esse trabalho de Edilane é o exemplo para que nós que reclamamos sempre e não buscamos soluções. Ela está levando seu trabalho Brasil a fora. Turismo, negócios só se faz com parcerias.

RUY GASPAR/Setur-Rn: Me permita, o debate é sempre válido. Me permita discordar um pouco do professor o IFRN e a pessoa do ICM-Bio colocou, o Vila Galé que é um hotel que está sendo construído em Touros, vai ser inaugurado agora em julho. Com quinhentos apartamentos, de imediato esse hotel já recrutou quatrocentas pessoas daquela região, pessoas humildes, pessoas sem um futuro, pessoas sem nada, que vão passar a trabalhar, a ganhar dinheiro, a produzir. Os pescadores da região vão fornecer peixe para o hotel, fora o investimento que eles fizeram lá. Agora recentemente também o estado conseguiu atrair o grupo “Six senses” que é o grupo hoteleiro mais luxuoso do mundo, onde eles vão fazer investimento de mais de quinhentos milhões de dólares em Baía Formosa, e que vai fomentar

toda aquela região. Imagina lá em Porto do Mangue, se o Vila Galé quisesse construir lá um grande resort levar turistas para lá, como ia movimentar toda a economia daquela região, não só de Porto do Mangue mas da redondeza toda que iria ganhar em cima disso.

JOSÉ ARNÓBIO DE ABREU JÚNIOR/Prefeitura de Assú: O Prefeito se engajou bastante no tópico Irmã Lindalva desde o ano passado, existe um projeto, o santuário de irmã Lindalva, inclusive existia um recurso na Caixa Econômica Federal de quase um milhão de reais para o início desse santuário só que esse recurso vinha de uma gestão passada e o prefeito tentou realmente não perder esse recurso e acabou tendo esse problema fazendo com que não inicie essa obra, tem que fazer todo um novo projeto e dar entrada novamente para tentar esse recurso, mas é tudo uma luta.

BRAZ BARRETO/Secretário de Assú: Boa tarde a todos! Quero parabenizar a atitude do Secretário Ruy devido esse grande evento que vem acontecendo em todas as cidades do Polo, eu quero deixar claro em relação à cidade de Assú, que eu senti muita falta da demonstração de Assú tanto no vídeo quanto no panfleto, com apenas uma foto da igreja. Nós temos o São João mais antigo do mundo, temos muitas belezas naturais embora esteja um pouco complicado devido a seca, mas a nossa riqueza é imensa. Estamos dispostos a cooperar, a trabalhar juntos. Quero agradecer a oportunidade, e deixar o nome da secretaria à disposição para qualquer evento que vier a acontecer.

RUY GASPAS/Setur-Rn: Braz, a ideia é exatamente essa, que quando a gente tiver o aeroporto funcionando a gente poder fazer um roteiro turístico da região, onde tente contemplar e coloque na prateleira da operadora para que ela possa vender. A gente compete com todo o Brasil, não é só aqui no Rio Grande do Norte, todo mundo está querendo vender o seu peixe. Sobre o que você mencionou sobre a foto de Assú a gente procurou ver, inclusive sempre tivemos discussões na época do plano de marketing o que eu acho que é mais vendável, a capa do Polo Costa Branca que é em Galinhos foi eu que pedi por que só tiravam foto de Galinhos daquele burro com a carroça e aquele farol e Galinhos sendo tão lindo eles colocam uma foto ruim dessas.

FRANCISCO FLÁVIO FELIPE DE SOUZA/Secretário de Porto do Mangue: Estamos construindo uma articulação dos municípios em torno do vale do rio Assú, de Jucurutu a Porto do Mangue, Macau, com o nome inicialmente “Fórum Regional de Turismo e Cultura do Vale do Assú”. Falamos do grande potencial que o vale tem, e entendemos que se nós conseguirmos regionalizar e focar, podemos dar uma grande contribuição nesse processo.

SOLANGE PORTELA/ Setur-RN: Fica combinado a próxima reunião em maio em Guamaré e vamos discutindo a pauta, eu peço as instituições quem tiver alguma pauta, alguma ação interessante que esteja realizando na região que traga para ser apresentado, realizando alguma atividade interessante que pode servir de exemplo e de estímulo para um outro município por que as pautas ultimamente tem sido as apresentações da Setur e chega um momento que a gente precisa da contribuição e da colaboração de todos para deixar a reunião mais dinâmica. Obrigado pela presença de todos.

.....
Ruy Pereira Gaspar
Secretaria de Estado do Turismo
Presidente do Conselho

.....
Jerônimo Lahyre de Mello Rosado Neto
Prefeitura Municipal de Mossoró
Secretaria Executiva do Conselho – Biênio 2017/2018